



**Oficina:
Rumo à 2ª Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia -
COMIGRAR**

Durante a 72ª reunião do CMI em São Paulo realizada no dia 17 de setembro de 2024

Programação

Oficina: Rumo à 2ª Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia - COMIGRAR

Local: Sede da OAB/SP. Praça da Sé, 385 - Sé, São Paulo - SP

Data: 17 de setembro de 2024

14h - Abertura

14h10 - **Palavras de boas-vindas** - Carla Mustafa - OAB/SP

14h15 - **Contextualização: Rumo à 2ª COMIGRAR** - Ana León - SMDHC

14h30 - **Da 1ª COMIGRAR (2014) rumo à 2ª COMIGRAR (2024)** - Camila Breitenvieser

14:40 - **Resultados da Conferência Estadual da 2ª COMIGRAR**- Wilbert Rivas - OIM

14:50 - **O papel dos/as delegados na 2ª COMIGRAR** - Constance Salawe - CMI

15:00 -16:00 - Oficina

16h - Reunião 72ª Reunião Ordinária

16h45 - Encerramento - Coffee

Convidadas/os:

- Carla Mustafa - OAB/SP; Camila Breitenvieser; Wilbert Rivas - OIM; Victor Félix - Cáritas.

Introdução

A oficina "**Rumo à 2ª Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia - COMIGRAR**" realizada no dia 17 de setembro de 2024, teve como objetivo principal apresentar e discutir a participação na etapa nacional da 2ª COMIGRAR da população migrante, bem como as pessoas delegadas que residem na cidade de São Paulo e que participarão da conferência..

Este evento visou promover um espaço de diálogo e reflexão sobre os processos de construção da política migratória, a estrutura de governança atual, e o papel ativo das pessoas delegadas e da sociedade civil no fortalecimento da construção da Política Nacional para Migrantes e Refugiados.

A atividade propôs a atingir diversos objetivos específicos, entre os quais se destacam:

1. **Contextualizar e ressaltar os processos de construção da Política para Imigrantes em São Paulo**, discutindo como as políticas públicas locais se articulam com as necessidades e desafios da população migrante.
2. **Apresentar a estrutura de governança migratória atual**, abordando como ela contribui para a implementação e efetivação da Política Nacional para Migrantes e Refugiados, com foco nas ações e competências dos diferentes atores envolvidos.
3. **Socializar informações sobre a dinâmica da 2ª COMIGRAR**, oferecendo esclarecimentos sobre como será organizada e conduzida a etapa nacional da conferência, além de como as contribuições de cada delegado serão fundamentais para o debate.
4. **Discutir sobre o papel dos delegados/as** na conferência, esclarecendo as responsabilidades, atribuições e formas de participação dentro do processo da 2ª COMIGRAR.
5. **Avaliar e refletir sobre as propostas aprovadas** na Conferência Livre Local organizada pelo Comitê de Migração e na Conferência Estadual de São Paulo, por meio de uma oficina que permitirá a análise e a construção coletiva de ações a serem apresentadas na etapa nacional.

A oficina foi voltada para um público diversificado, composto por:

- **Conselheiros titulares e suplentes** representantes da sociedade civil e do poder público do Comitê Municipal de Imigração (CMI);
- **Pessoas delegadas** eleitas na Conferência Estadual de São Paulo e nas Conferências Livres Nacionais, que representarão o estado na Etapa Nacional da 2ª COMIGRAR;
- **Observadores, ouvintes e demais interessados** na participação social da população imigrante.

Participaram do evento diversas organizações e instituições, incluindo DPE, OIM, OAB/SP, SMADS, Associação de Residentes Bolivianos, Instituto pelo Diálogo Intercultural,



Identidade Humana, Missão Scalabriniana, Sabaly, USP, “Coletivo Si, Yo Puedo”, ARRO, SME/COCEU, CAMI, Instituto pelo Diálogo, CRAI, Casa Venezuela e SEIC/Comitê Estadual para Refugiados, Cáritas, SMC, SMS. Totalizando cerca de 40 participantes.

Esta oficina se configurou como um primeiro passo para um processo contínuo de preparação e envolvimento. Outros encontros serão realizados para continuar a capacitação das pessoas delegadas e socializar informações relevantes com todas as partes interessadas, garantindo uma ampla participação e um processo democrático e inclusivo na construção das propostas da 2ª COMIGRAR.

Grupos temáticos da oficina:

O grupo 1 : composição dos eixos:

- EIXO 1. Igualdade de tratamento e acesso a serviços públicos - Mediação Ana León - CPmigTD
- EIXO 4. Governança e participação social - Mediação Patrícia Torrez - CPmigTD

O grupo 2 : composição dos eixos:

- EIXO 5. Regularização migratória e documental - Mediação - Victor Félix - Cáritas
- EIXO 6. Enfrentamento a violações de direitos. - Mediação Camila Breitenvieser

O grupo 3 : composição dos eixos:

- EIXO 3. Interculturalidade e Diversidades -Wilbert - OIM
- EIXO 2. Inserção Socioeconômica e Promoção do Trabalho Decente - Mediação - Carla Mustafa OAB/SP

Os participantes fizeram a retomada das propostas discutidas a partir dessas 4 perguntas:

- Há propostas em comum ou parecidas nas duas conferências? Caso você tenha participado de uma conferência livre nacional, você notou se há propostas parecidas?
- Quais são os principais temas que apareceram nas propostas da conferência livre local?
- Como vocês acham que podem contribuir para o debate na Etapa Nacional da 2ª COMIGRAR?

Cada eixo foi discutido por 15 minutos, totalizando 30 minutos de discussão sobre os dois eixos para cada grupo.

Principais pontos discutidos do grupo 1:

Foi destacado sobre a igualdade de tratamento no acesso a serviços públicos, propondo uma abordagem voltada para o nível federal, com o objetivo de garantir uma maior homogeneidade nas políticas, em vez de focar apenas no âmbito municipal. Entre as principais ideias discutidas, foram levantadas as seguintes sugestões:

- Contratação de mediadores interculturais (preferencialmente imigrantes e refugiados), ou, na falta desses profissionais, a contratação de brasileiros para desempenhar essa função;
- Divulgação de serviços sociais voltados para a população migrante;
- Atendimento multilíngue, garantindo que os serviços estejam acessíveis para pessoas que falam diferentes idiomas;
- A utilização de dados censitários para melhor entender as necessidades da população migrante.
- Criação de um Conselho Nacional para migrações, com representação em todos os municípios, permitindo que os colegiados locais possam dialogar e trocar experiências;
- Garantia do direito ao voto para a população migrante, assegurando maior participação política e social;
- Mapeamento das cidades fronteiriças onde há um fluxo significativo de pessoas imigrantes, como Boa Vista, Palmas, Pacaraima, entre outras.

Principais pontos discutidos do grupo 2:

- Criação de um banco de dados sobre crimes de xenofobia, visando monitorar e combater casos de discriminação;
- Coleta de informações nas escolas públicas, para promover a conscientização sobre os direitos da população migrante desde a infância;
- Promoção de mediação cultural e uso de tradutores, especialmente no atendimento a migrantes em diversos serviços;
- Combate à xenofobia por meio de políticas de habitação, com foco na construção e efetivação de políticas de igualdade e adequação no atendimento, incluindo critérios de mediação cultural e tradução.

Principais pontos discutidos do grupo 3:

- Fiscalizar o trabalho análogo à escravidão, combatendo as condições de exploração;
- Facilitar a divulgação de informações sobre vagas de emprego e programas de qualificação profissional para migrantes;
- Fomentar a criação de políticas públicas que incentivem o acesso ao emprego decente e à inclusão no mercado de trabalho.

- Implementar o ensino sobre culturas indígenas e africanas nas escolas, promovendo o respeito e valorização da diversidade cultural desde a infância;
- Fomentar políticas públicas que invistam na cultura, incentivando a integração cultural e o reconhecimento de diferentes identidades;
- Facilitar a revalidação de diplomas de migrantes, garantindo que possam exercer suas profissões de acordo com suas qualificações;
- Capacitar os servidores públicos sobre interculturalidade, para que possam atender adequadamente a população imigrante em diversos serviços.

Encerramento

A oficina "**Rumo à 2ª Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia - COMIGRAR**" proporcionou um espaço rico de troca de ideias e reflexões sobre os desafios e as oportunidades para a população migrante no Brasil. Durante as discussões, diversos pontos essenciais foram abordados, desde a garantia de acesso igualitário aos serviços públicos até a promoção de políticas que respeitem e valorizem a diversidade cultural e o trabalho decente.

A participação ativa de todos os presentes foi fundamental para a construção de propostas que sejam representativas e efetivas, garantindo que a 2ª COMIGRAR seja um espaço de fortalecimento das políticas migratórias no país.



